



FIOCRUZ

Concurso Público Fiocruz 2023

Pesquisador em Saúde Pública

Prova Discursiva

PE 54

Saúde Coletiva

Espelho de Resposta

Pontuação de cada Questão Discursiva conforme Anexo II do Edital nº 3, de acordo com a Unidade detentora da vaga.

Espera-se que o candidato, no desenvolvimento do tema, tenha feito considerações técnicas adequadas sobre os seguintes pontos:

Questão 01

Para contemplar o item a, a (o) candidata (o) deve trazer no texto a abordagem do impacto das transições, demográfica e epidemiológica, e, conseqüentemente, das doenças típicas do envelhecimento, em especial às doenças do aparelho circulatório, as quais são as que mais matam no país e apresentam uma evolução ao longo dos tempos, considerando ainda a matriz de interseccionalidades, em especial gênero e raça/cor. Nesse sentido, devem apontar que as doenças crônicas e degenerativas exigem uma alteração completa da rede de assistência à saúde, a fim de garantir um cuidado em saúde integrado e integral. Trata-se de um cenário complexo, composto por multimorbidades e redução da funcionalidade, as quais exigem ações de promoção e preventivas, e de monitoramento constante. A rede de atenção à saúde do Brasil ainda é muito centrada em ações curativas e terá que adaptar-se para o cuidado em saúde de um contingente maior de pessoas idosas com quadros de saúde/doença que não são solucionados com intervenções simples e descoordenadas. As (os) candidatas (os) devem trazer ainda que a rede de atenção à saúde no Brasil ainda é muito voltada para o atendimento às crianças que durante muitas décadas representavam uma parcela considerável da população. A população idosa apresenta demandas de saúde e sociais totalmente diferentes dos outros segmentos da população e aumenta sua participação em um ritmo bastante intenso. Cabe destacar que nos países desenvolvidos houve a melhoria das condições de vida e só então o envelhecimento da população. O Brasil, no entanto, tornou-se uma país envelhecido sem que tenha havido grandes melhorias nas áreas de saúde e sociais. Assim, os desafios que se apresentam com o aumento da expectativa de vida e envelhecimento da população são imensos e precisam ser enfrentados visando colaborar para a manutenção da vida dessas pessoas e para que não haja o colapso do sistema de saúde.

Considerando os princípios da Política Nacional de Vigilância em Saúde, faz-se necessário analisar as conseqüências para o campo da Saúde Coletiva a partir do conhecimento dos territórios; integralidade; descentralização político-administrativa com direção única em cada esfera de governo; inserção da vigilância em saúde no processo de regionalização; equidade; universalidade; participação da comunidade; cooperação e articulação intra e intersectorial;

garantia do direito das pessoas e da sociedade às informações geradas pela Vigilância em Saúde; e organização dos serviços públicos de modo a evitar duplicidade de meios para fins idênticos.

No que se refere aos atributos da análise de situação de saúde (ASIS), a (o) candidata (o) deve trazer na construção do seu texto que, para a tomada de decisão em saúde, a ASIS seja constituída de processos contínuos, estratégicos e oportunos (tempo-espaço-população-contexto); de análise e síntese; que, de fato, analise a situação em saúde com metodologia adequada e valorização da validade externa; cujo processo seja preferencialmente multidisciplinar, participativo e institucionalizado; e favorável razão custo-efetividade para a produção do conhecimento.

Em relação aos modos básicos de se produzir saúde, faz-se necessário que a (o) candidata (o) aborde os quatro modos de produzir saúde, quais sejam, 1) as transformações econômicas, sociais e políticas, resultando em padrões saudáveis de existência, dificultando o surgimento de enfermidades; 2) Vigilância em saúde, voltada para a promoção e prevenção de enfermidades e morte; 3) Clínica e reabilitação em que se realizam práticas de assistência e de cuidados individuais de saúde; e 4) Atendimentos de urgência e emergência, em que práticas de intervenção imediatas em situações limites evitam mortes e sofrimento.

Para a abordagem do item e, a (o) candidata (o) deve articular os quatro primeiros, considerando o processo histórico-crítico complexo que incorpora as dimensões geral, tais como a sociedade, movimentos do capital e atores sociais; particular, tais como classe social, gênero e etnia; e individual, como estilo de vida e psiquismo, em um movimento dialético, não determinístico, gerando processos protetores e destrutivos para a saúde e a vida. Necessário se faz que se aborde desenhos de pesquisa combinados, métodos quantitativos e qualitativos, em uma perspectiva transdisciplinar, intercultural, ecológica, participativa, de colonial e emancipatória. Essa construção teórico-metodológica envolve diversos grupos e movimentos sociais, como sindicatos de trabalhadores, feministas, grupos étnicos, indigenistas, ambientalistas, equipes de defesa dos consumidores, associações comunitárias, entre outros. Há que se criticar o tradicional modelo de vigilância epidemiológica cartesiana e propor o monitoramento participativo, baseado na Determinação Social da Saúde e incorporando o princípio da precaução.

Questão 02

Com fundamentação teórico-conceitual e com capacidade de articulação de ideias, espera-se que o(a) candidato(a) aborde o papel e a ação do estado na provisão de bens públicos de saúde; considere influências mútuas entre estado e sociedade; argumente sobre a relevância de políticas públicas de saúde equitativas, inclusivas e capazes de atender as diversas necessidades de saúde da população brasileira; aborde a discussão sobre a participação social e o controle social, destacando o papel dos movimentos sociais no passado e no presente na formulação e desenvolvimento de políticas de saúde no Brasil; considere as diferentes formas e as implicações da participação do setor privado no sistema de saúde brasileiro; contextualize e aponte alguns desafios estruturais e contextuais para a constituição de um sistema de Sistema Único de Saúde efetivo e inclusivo, tal como o financiamento público, a gestão da força de trabalho e a relação público-privada. Também se espera uma abordagem crítica sobre as estratégias de organização e gestão do SUS como forma de fortalecer o SUS. Sobre isso, é possível considerar e analisar inúmeros elementos, tais como: processo de descentralização e de regionalização da política de saúde, relações federativas, gestão compartilhada no SUS, governança no SUS, planejamento em saúde, regulação dos sistemas e serviços de saúde; redes de atenção à saúde, mecanismos de gestão do cuidado, fortalecimento e integração de políticas de saúde (atenção básica, atenção especializada, hospitalar, educação permanente e gestão do trabalho, etc.), contratualização do setor privado, dentre outros temas relacionados às estratégias de Organização e Gestão do SUS.